

O Design Latino-Americano no iF Design Award: algumas causas e consequências da presença brasileira

Bruno de Almeida Porto

mestrando no PPG da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília, professor do Centro Universitário IESB, design@brunoporto.com

Marco Aurélio Lobo Júnior

mestrando no PPG Design da Universidade de Brasília, professor do Centro Universitário IESB, marco.lobo@globo.com

Palavras-chave: Design Brasileiro, Design Latino-Americano, Premiações Internacionais de Design, iF Design Award.

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um relato da experiência de participação no júri do iF Design Award 2016, sob o viés da participação brasileira e latino-americana neste que é considerado um dos principais selos de excelência em design do mundo. O iF Design Award foi criado na Alemanha em 1953, e anualmente reúne um júri presencial com especialistas para analisar e premiar projetos de design de produto, comunicação visual, embalagem, arquitetura e interiores, entre outros.

O júri da 63ª edição da premiação se reuniu entre 19 e 21 de janeiro de 2016 em Hamburgo, Alemanha, analisando 5.295 inscrições vindas de 53 países e selecionando 1.821 projetos, entre os quais, 70 iF Gold Awards (iF Design, 2016a). A grande maioria dos trabalhos inscritos, em todas as 69 categorias, eram de empresas e designers alemães, seguida por de outros países da Europa e Ásia, e em menor número de outros países (Lobo Junior e Porto, 2016, p.62). Essa distribuição se via refletida na composição do júri: dos 60 jurados anunciados, 29 eram alemães, 19 vinham de outros países europeus, 10 eram asiáticos e 2 eram latino-americanos: os brasileiros Bruno Porto, que participou do júri de publicações, tipografia, identidade corporativa, branding, publicidade e sinalização, e Marco Aurélio Lobo Júnior, que atuou no júri de produtos domésticos (Tiepolo, 2016).

Apesar do reconhecido nível internacional do design latino-americano, em mais de seis décadas de premiação o Brasil é o único país da América Latina a ter designers integrando o corpo internacional do júri do iF Design Award: João Carlos Cauduro, em 1980; Gui Bonsiepe nas edições de 1999, 2002, 2004, 2007 e 2009; Angela Carvalho em 1994, 1997 e 2013; Ronald Kapaz em 2014; Gustavo Greco e Marcelo Rosenbaum em 2015; Bruno Porto e Marco Aurélio Lobo Júnior em 2016, e Levi Girardi em 2017 (iF Design, 2016b). A intensificação da presença de designers brasileiros no júri do iF ocorre simultaneamente ao crescimento das inscrições de trabalhos brasileiros na competição, principalmente entre 2003-2012 quando o projeto governamental Design Excellence Brazil co-patrocinou inscrições de projetos em premiações internacionais como o iF e o Festival de Cannes. A estratégia de promoção internacional de design, raramente vista em países do continente, gerou como resultados 179 projetos selecionados e a 10^o posição nos países mais premiados da primeira década do século XXI no iF Design Award (MDIC, 2012, p.7), sendo apontado ainda em 2008 como *a serial award winner* pelo Design Council do Reino Unido (Bolton e Patrocínio, 2011, p.3).

Em relação aos demais países da América Latina, observa-se uma curiosa correlação entre a presença brasileira no júri e a quantidade de projetos selecionados e premiados. Nas edições da premiação realizadas em 2014, 2015 e 2016, o Brasil teve 108 projetos selecionados, dentre os quais 10 receberam o iF Gold Award (iF Design, 2016b). No mesmo período, o único outro país latino-americano que aparece com um trabalho selecionado é a Argentina, no iF Design Awards 2016: o projeto do carro Lamborghini LA Vision, desenvolvido pela Lamborghini Latin America de Buenos Aires em conjunto com a Daisuke Iguchi do Japão. Os altos custos para inscrever um trabalho na seleção e tê-lo premiado são apontados como o maior empecilho dentro da ampla realidade dos designers e clientes latino-americanos: o valor da inscrição do iF 2016 variava entre 275€ e 350€ por projeto, havendo ainda uma *hanging fee* a ser paga pelos autores no valor de 1.600€ a 2.700€ caso o trabalho fosse selecionado.

Esta correlação, no entanto, não aparenta ser indício de favorecimento dos jurados brasileiros por projetos patrícos – visto que a presença brasileira nos júris nunca chegou a 3,5% - mas sim no âmbito do conhecimento regional específico. No júri da edição de 2016 do iF foi constatada a presença de um alemão e um asiático (ou ocidental com conhecimento de design asiático) em todos os trios de jurados que avaliaram as categorias. Foi observado como isso se mostrou essencial para que o júri pudesse compreender as soluções propostas diante das necessidades dos diferentes clientes e mercados, mas principalmente dentro do contexto sócio-cultural de uso dos produtos.

Através destas observações e da análise da composição do júri de todas as edições do iF Design Award e dos projetos selecionados e premiados nas edições de 2014, 2015 e 2016, concluímos que a ausência significativa de projetos latino-americanos inscritos sinaliza aos organizadores não haver a necessidade de jurados com conhecimentos específicos para avaliá-los; e como isso faz aflorar uma hipótese na qual a ausência de jurados familiares com o contexto projetual destes trabalhos possa estar associada a sua eliminação da seleção final.

Referências

- Bolton, S.; Patrocínio, G. 2011. Influências europeias em políticas públicas de design. In: *VI Congresso Internacional de Pesquisa em Design - CIPED 2011*, Lisboa. Disponível em: <http://www.politicasdedesign.com/2011/11/influencias-europeias-em-politicas.html> Acesso: 20 de setembro de 2016
- Buitrago, J. C.; Braga, M. C. 2015. Da América Latina para a América Latina: o design como ferramenta para desenvolvimento econômico e cultural. In: Patrocínio, G; Nunes, J. M. (org.). *Design & Desenvolvimento: 40 anos depois*. São Paulo: Blucher.
- iF Design. 2016a. *iF: Design for Good*. Disponível em: <http://ifworlddesignguide.com/the-if-story> Acesso: 2 de outubro de 2016.
- iF Design. 2016b. *iF Jurors 1954 - 2017*. Disponível em: <http://ifworlddesignguide.com/our-jurors> Acesso: 2 de outubro de 2016.
- iF Design. 2016c. iF Design Award Archive. In: *iF Design App*. Hamburgo: iF Design Media, 2014-2016. Acesso em: 2 de outubro de 2016.
- Lobo Junior, M. A., Porto, B. 2016. Por dentro da seleção do iF Design Award 2016. In: *Revista abcDesign* nº54, março 2016, p.60-63.
- MDIC. 2012. Desenvolvimento de indicadores e sua aplicação sobre a efetividade do uso do design nos setores produtivos e os resultados econômicos nas premiações internacionais. In: *Estudo Design Excellence Brazil*. Disponível em: <http://www.mdic.gov.br/competitividade-industrial/design/publicacoes-e-documentosh> Acesso: 29 de setembro de 2016

Tiepolo, J. 2016. Brasil marca presença no júri do iF DESIGN AWARD 2016. In: *CBD - Notícias*, 6 de janeiro de 2016. Disponível em: <http://www.cbd.org.br/brasil-marca-presenca-no-juri-do-if-design-award-2016-2/> Acesso: 2 de outubro de 2016.